

A ADEQUAÇÃO FONOLÓGICA E FONOTÁTICA DOS EMPRÉSTIMOS PORTUGUESES EM ORO MON (RONDÔNIA)

Oziel Marques da Silva & GERALDA ANGENOT-DE LIMA
Universidade Federal de Rondônia - CEPLA

O oro mon constitui o representante mais setentrional do grupo dialetal do wari', uma língua indígena da família chapakúra falada no município de Nova Mamoré, em Rondônia. Após sua "pacificação" ocorrida na década de sessenta, os Wari' teceram relações cada vez mais estreitas com a população brasileira não-indígena, que se consolidaram com a política de alfabetização bilíngüe e que resultaram na incorporação de um grande número de empréstimos da língua portuguesa. No presente trabalho serão discutidos alguns processos de filtragem perceptual particularmente expressivos do sistema de adequação fonológica e fonotática desses empréstimos que foram assimilados pela língua materna dos falantes do oro mon. As análises que propomos, na abordagem conceitual da Fonologia Lexical e da Geometria dos Traços, articulam-se em três fases: (a) o *input* fonético português; (b) a representação fonológica subjacente oro mon, resultante de processos perceptuais; (c) o *output* fonético oro mon, resultante de processos articulatórios.

NATIVIZAÇÃO DOS LEXEMAS PORTUGUESES EM OROMON:

Processos perceptuais
do componente pré-lexical:

Processos articulatórios
do componente pós-lexical

	/t/ → [r] / V — V
[b, d, g] → / {p, m}, {t, n}, {k, ŋ} /	→ [t] / {, ≠, =} — V
[g ^w] → / k ^w , w /	/k/ → [c] / {i, e}
σ → / ? / no contexto — V	/ ?Vα / → [Vα] / — cVα
[ŋ] (→) / j /	/p, t, k, ? / → [p', t', {k', c'}, ?'] / —
[r, l] → / l /	/m, n, ŋ, ɣ / → [m', n', ŋ', ŋ'] / —
[ʃ] → [φ]	/ [ʃ] (→) [{s', s}]
[v] → [φ, w]	/ φ / (→) {h}
[s, z, ʃ] → / t ^w /	/ o / (→) [{u, u}]
[ʒ] → / {j, i ^w } /	/ {i, y, a} / → [{i, y, e}] / — σ
[x] → / ? / diante de final de palavra	/ V{, ≠}çα / → [{Vçççα, Vç:α}] registro normal
→ /h / alhures	→ [VÇα] registro hipoarticulado
[k] → / j, ŋ /	/ V: / → [V] / —
[V ⁱ V, V ^w V] → / VjV, VwV /	
[u] → / o /	
[ãw] → / aw /	
apócopas: cf. <i>igarapé, espingarda, fechicler</i>	
melâteses: cf. <i>caderno, estilete, fotografia</i>	

Nos exemplos seguintes, os diacríticos = e † referem-se aos limites internos de palavra, respectivamente, fracos e fortes:

fotografia [fɔtɔgera'fɪə] → /'ho:†to'to:†ka'pi:†ja: / → [hot'†roke'pija]
falar [fa'lah] → /'fa:†?a'ta? / → ['fara?]
batata [ba'tata] → / ma:†tat / → [ma'tat'].

Exemplo de nativização de empréstimo: "*fotografia*:"

INPUT FONÉTICO PORTUGUÊS: [,fɔtɔgera'fɪə]

<p>COMPONENTE PRÉ-LEXICAL DA PERCEPÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Metátese do "tap": CV C₂ rV₂ → CV₁ rV₁ CV₂ Adequações desalofonizantes: • [f] → ? { φ, p } / ? — { o, i } • [r] → ? t ? ? V — V • [g] → ? k ? • [ɔ] → / o / • [e] → / a / • Segmentalização de vogal-eco e de transição: • [ɔ] → { ɔ, j } Adequações fonotáticas e morfofonologizantes: • Alongamento vocálico + limite interno forte: { ' , } V → V: ≠ • Alongamento vocálico + limite interno fraco: V → V: = / — CV' V → V: / — 	<p>,fɔtɔroga'fɪə</p> <p>φototoka'pija</p>
<p>SUBJACÊNCIA</p>	<p>REPRESENTAÇÃO FONOLÓGICA ORO MON:</p>	<p>/' φo:†to:†ka'pi:†ja: /</p>
<p>COMPONENTE LEXICAL E PÓS-LEXICAL DA PRODUÇÃO</p>	<p>OUTPUTS FONÉTICOS ORO MON:</p> <p>Registro fonostilístico maxi-hiper-articulado: • (→) • { ≠, = } → † • / t / → [r] / V — V • / a / → [e] / — 'σ</p> <p>Registro hiper-articulado: • Reduplicação consonantal I: V: → v^c_a / — C_a</p> <p>• Mini-vocalização eco diante de tap: v₁ → V₁ / — r</p> <p>Registro semi-hiper-articulado • Reduplicação consonantal II: 'V: → 'v^c_a / — C_a</p> <p>Registro normal: • Geminação consonantal I: C_a C_a → C_a / CV —</p>	<p>[φotɔroke'pija]</p> <p>[φo'†roke'pija]</p> <p>[φo'†roke'pija]</p> <p>[φot'†roke'pija]</p>

	<p>Registro semi-hipoarticulado: • Geminação consonantal II: C_a C_a → C_a / 'CV — • / a / → [e] / — • / φ / → [h]</p>	<p>[hot'†roke'pij:ə]</p>
	<p>Registro hipoarticulado: • Geminação consonantal I: C_a → C_a / CV —</p>	<p>[hot'†roke'pij:e]</p>
	<p>Registro maxi-hipoarticulado: • Geminação consonantal II: C_a → C_a / 'CV —</p>	<p>[hot'†roke'pije]</p>

Nota bene: A estrutura fonotática da palavra oro mon segue o padrão comum a todas as línguas da família chapakura, segundo o qual uma palavra simples é constituída por uma única sílaba pesada eventualmente precedida por uma única sílaba leve, ou seja,

-(CV)'C{V; VC}

Uma palavra composta corresponde à concatenação de duas ou mais palavras simples separadas por limites internos de palavra forte (†) ou fraco (=).

INPUT FONÉTICO PORTUGUÊS:	REPRESENTAÇÃO FONOLÓGICA ORO MON:	OUTPUT FONÉTICO ORO MON:
<i>a voadeira</i>	/ʔa:†h ^w a'ne:†?ata:/	[ʔah ^w e'h ^d e:ra]
<i>barulho</i>	/ma'to:†?jo:/	[m ^b e'ruj:ɔ]
<i>cabelo</i>	/ka:†me:†?oto:/	[ka ^m m ^b e:ɾo]
<i>Daniel</i>	/na:†ni:†?jew/	[n ^d a ⁿ n ^d i'j:ew]
<i>Eliseu</i>	/ʔiti:†f ^ɛ ew/	[ʔi'sew]
<i>Fátima</i>	/f ^h wa:†tima:/	[f ^h w'a'tim ^b a]
<i>frigideira</i>	/f ^ɪ ti:†f ^ɪ ine:†?ata:/	[f ^ɪ ri ^ɪ f ^ɪ n ^d e:ra]
<i>gasolina</i>	/ka:†f ^ɪ oti:†na:/	[kaso'ri ⁿ n ^d a]
<i>geladeira</i>	/jeta:†ne:†?ata:/	[jera ⁿ n ^d era]
<i>Geralda</i>	/je'taw ⁿ na:/	[je'rawn ^d a]
<i>Guajará-Mirim</i>	/wa:†jata:†mi'tim/	[wajera ^m m ^b 'rim ^m]
<i>lâmpada</i>	/ʔatam ⁿ mana:/	[ʔeram ^m b ^e na]
<i>lâpis</i>	/ʔa'ta:†piʔ/	[ʔep ^a 'piʔ]
<i>Nova Mamoré</i>	/nohe:†ma:†mo'te:/	[n ^d ohe ^m m ^b am ^b o're]
<i>orelha</i>	/ʔo'te:†ja:/	[ʔo'reja]

<i>planta</i>	/pa'tan#ta/	[¹ peran'ta]
<i>quiabo</i>	/ki'ja:#ma/	[cr'ja ^m m ^b a]
<i>Rondônia</i>	/hon#to:#ja:/	[hón ⁿ toj ⁿ ç'a]
<i>Simão</i>	/sĩ'maw /	[sĩ ⁿ m ^b aw]
<i>ventilador</i>	/men#tita:#'no?/	[m ^b en'tra ⁿ 'n ^o ?]

Referência:

Oziel Marques da Silva (em preparação) *A Arquitetura das Representações Fonológicas do oro mon*. Guajará-Mirim, RO: Dissertação de Mestrado em Etnolingüística.